



## **Balço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no Período Janeiro-Maio de 2016**

## **BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO PERÍODO JANEIRO-MAIO DE 2016<sup>1</sup>**

### **Exportações**

As exportações brasileiras de rochas ornamentais somaram USD 471,9 milhões e 1.015.382,76 toneladas no período janeiro-maio de 2016, com variação respectivamente negativa de 5,38% e positiva de 12,10% frente ao mesmo período de 2015. A participação de rochas processadas atingiu 81,74% do faturamento e 57,36% do volume físico dessas exportações. O preço médio dos produtos exportados recuou 15,6%, passando de USD 550,6/t em 2015 para USD 464,8/t em 2016.

Continuou negativa em faturamento (-12,1%) e positiva em volume físico (+3,9%) a variação das exportações de chapas efetuadas pela posição 6802.93.90, que compuseram 61,9% do total do faturamento das exportações de rochas do período janeiro-maio. O incremento mais expressivo de exportação (+38,7% no faturamento) foi registrado para a posição 6802.91.00, que inclui chapas de mármore. O expressivo incremento das exportações efetuadas pelas NCMs 6802.99.90 e 6802.23.00, em valor e volume físico, sugere que os exportadores passaram a efetuar corretamente o enquadramento dos códigos fiscais existentes para chapas de rochas silicáticas em geral, não sobrecarregando a NCM 6802.93.90.

### **Importações**

As importações brasileiras de materiais rochosos naturais atingiram USD 12,5 milhões e 23,0 mil toneladas no período janeiro-maio, com variação negativa de respectivamente 36,8% e 30,0% frente ao mesmo período de 2015. As importações de materiais rochosos artificiais somaram, por sua vez, USD 12,8 milhões e 17,9 mil toneladas, com variação negativa de respectivamente 47,1% e 32,1%. O preço médio destas importações recuou 9,65% para os materiais naturais e 22,12% para os artificiais, passando respectivamente de USD 601,0/t para USD 543,0/t e de USD 922,8/t para USD 718,7/t.

### **Comentários**

Mantendo-se a tendência observada até no período janeiro-maio de 2016, para as exportações brasileiras de rochas ornamentais, projeta-se variação negativa no faturamento e positiva no volume físico dessas exportações ao final de 2016.

O mercado externo está funcionando como válvula de escape para a crise do mercado interno, fazendo com que um número crescente de empresas exportadoras passe a competir através da redução de preço de seus produtos comerciais. Isto é particularmente ruim quando

---

<sup>1</sup> Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 23 de junho de 2016, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC ([www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br](http://www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br)). Foto: sala de reunião da nova sede da ABIROCHAS.

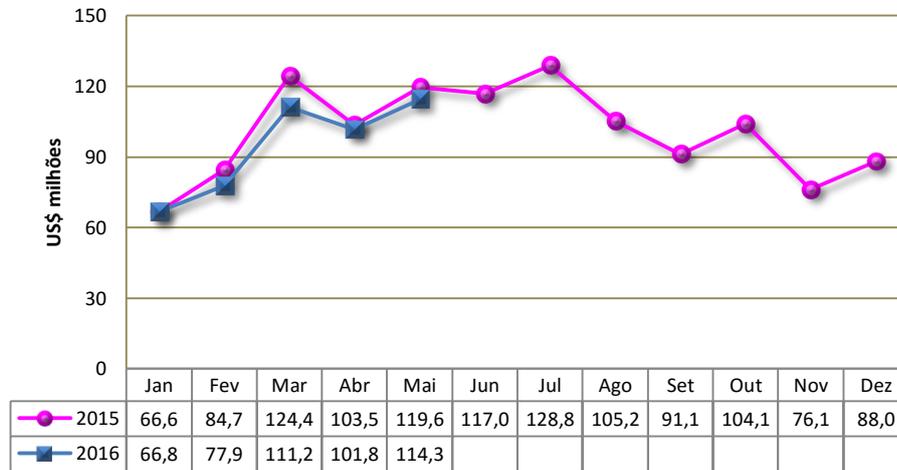
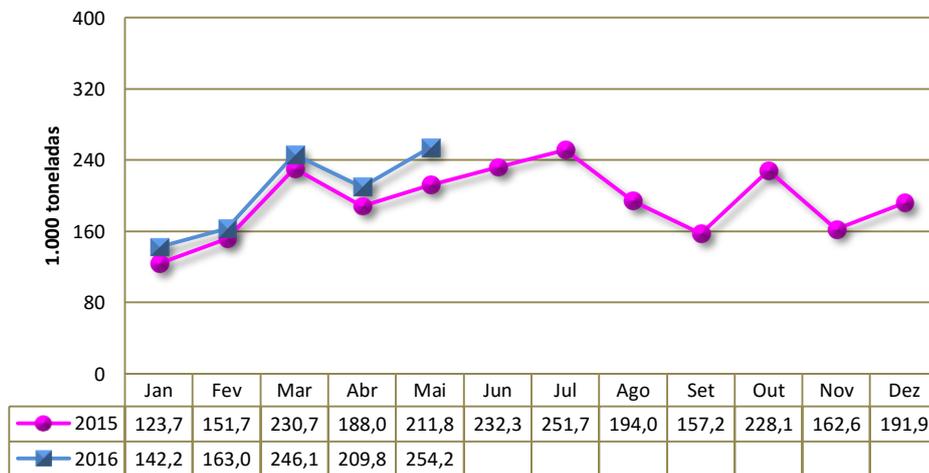
esses produtos comerciais são restritos a blocos e chapas, pois cria-se um processo de 'commoditização' das exportações setoriais.

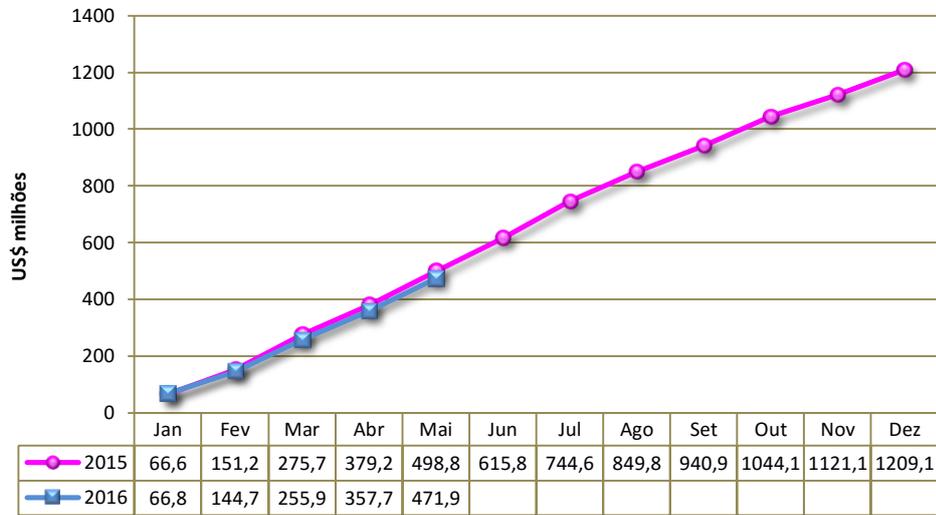
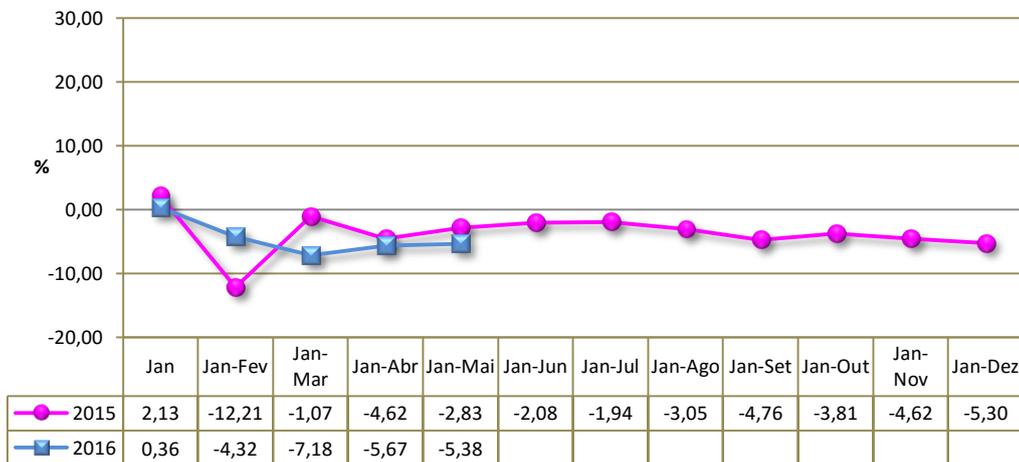
Está novamente se elevando a venda de rochas brutas, provavelmente devido à China e Itália. A variação do faturamento das exportações brasileiras de rochas outra vez deverá atrelar-se à comercialização de blocos, como já havia acontecido em 2014 e 2015.

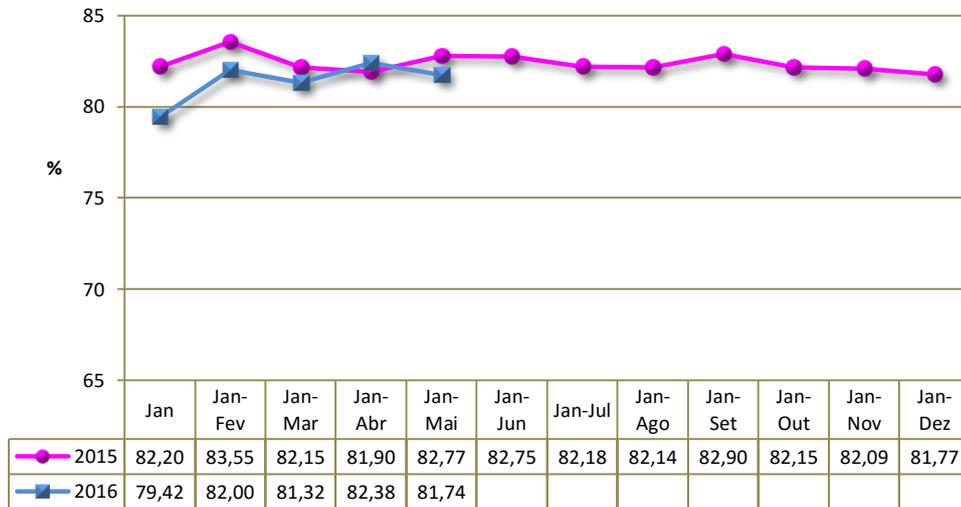
O preço médio das importações de materiais rochosos artificiais recuou 22,1% no período janeiro-maio de 2016, frente a igual período de 2015. Tal elasticidade traduz a capacidade competitiva desses produtos em um mercado caracterizado por pressão de oferta. Tanto os produtos mais baratos podem estar entrando no mercado, quanto os produtos mais caros diminuindo suas margens.

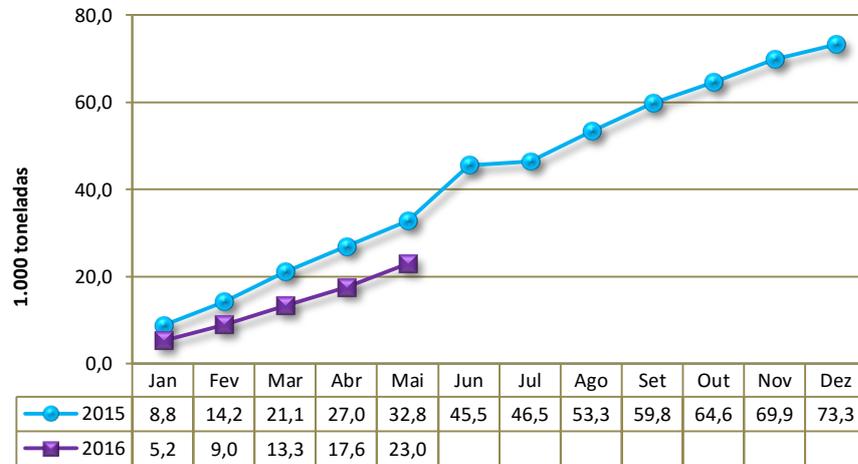
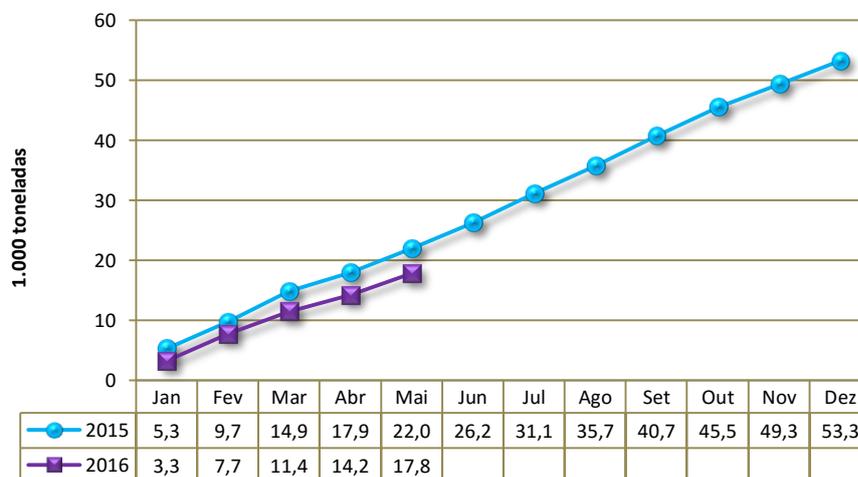
### **Números das Exportações de Rochas no Período Janeiro-Maio de 2016**

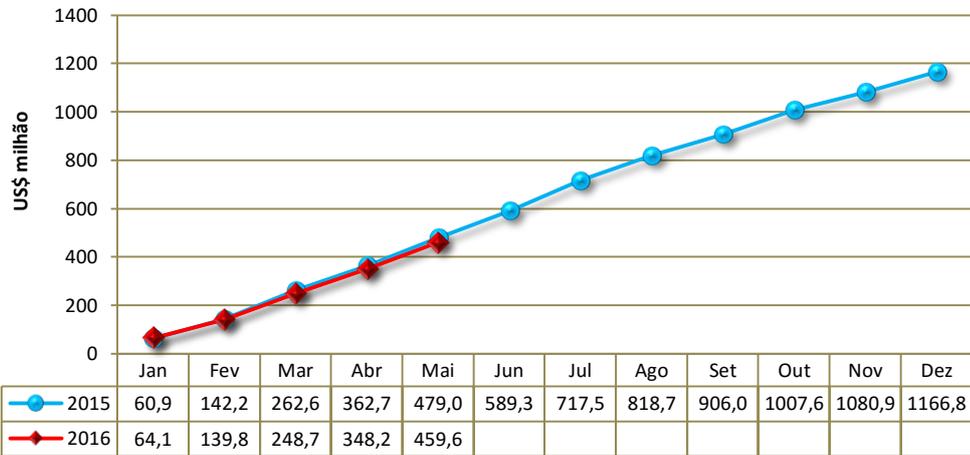
- USD 471,9 milhões de faturamento (-5,38% frente mesmo período de 2015).
- 1.015,4 mil toneladas em volume físico (+12,10% frente mesmo período de 2015).
- 81,7% de participação de rochas processadas no faturamento (contra 82,8% em 2015).
- 57,4% de participação de rochas processadas no volume físico (contra 60,8% em 2015).
- 6,6% de queda no faturamento com rochas processadas.
- 5,8% de incremento no volume físico de rochas processadas.
- USD 459,5 milhões de saldo na balança comercial.
- 0,64% de participação no total do faturamento das exportações brasileiras.
- USD 464,8/tonelada de preço médio das exportações brasileiras de rochas ornamentais, contra USD 271,5/tonelada das exportações gerais brasileiras.

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
 2015-2016**

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
 2015-2016**


**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS  
2015-2016**

**EVOLUÇÃO COMPARADA DA TAXA DE VARIAÇÃO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES  
BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2015-2016**


**EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS**

**EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS**


**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS  
 NATURAIS - 2015-2016**

**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS  
 ARTIFICIAIS (AGLOMERADOS) - 2015-2016**


**SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS  
 ORNAMENTAIS EM 2015 E 2016**

**EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS  
 EXPORTAÇÕES DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS  
 EM 2015 E 2016**
